



## O corpo que aprende: Contribuições da Bioenergética no Ensino Remoto Emergencial

Laila Fernanda dos Santos (SEDUC/SME - Cuiabá) – [lailafernandaboabdilha@gmail.com](mailto:lailafernandaboabdilha@gmail.com)

Msc. Marcela Cristiane Ribeiro Brito (SEDUC – MT) - [marcelacrbrito@gmail.com](mailto:marcelacrbrito@gmail.com)

GT 5: EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

### Resumo:

A temática desta pesquisa surge como tentativa de alinhar os estudos da Psicologia Corporal, através dos postulados de Reich e Lowen e suas contribuições ao Ensino Fundamental no Ensino Emergencial Remoto (ERE). O Objetivo primário foi investigar como o estudo dos Traços de caráter e da Bioenergética podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública Estadual de Mato Grosso. A metodologia utilizada foi o estudo de caso de natureza exploratória de abordagem mista utilizando o método quantitativo e o qualitativo. Os resultados do estudo permitiram construir o perfil estatísticos dos traços de caráter e através dele construir uma análise combinada de procedimentos pedagógicos estratégicos para cada traço. O estudo revelou, através dos apontamentos da análise dos traços que, o professor compreenderá com maior facilidade os meios como os alunos interagem socialmente, facilitando a interação social e o engajamento dos discentes, ainda que remotamente, promovendo experiências enriquecedoras e melhorando o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Bioenergética. Traços de Caráter. Ensino Remoto Emergencial.

### 1 Introdução

Esta pesquisa abordará o estudo dos traços de caráter, através da Bioenergética e sua aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem em uma turma de 3º do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de ensino de Mato Grosso, durante o período de Ensino Remoto Emergencial. De acordo com Mota (2016) a Bioenergética propõe investigar o papel da energia no funcionamento de organismos vivos, onde as experiências emocionais dão origem a certos padrões musculares que bloqueiam o livre fluxo de energia no corpo.

A Bioenergética fundamenta-se no estudo dos Traços de Caráter, preconizados por Wilhelm Reich (1933) - o caráter refere-se ao modo de existir e comportar-se de um indivíduo, que tende a enrijecer-se e cronificar-se. Reich denominou este fenômeno de couraça de caráter às defesas narcísicas que o indivíduo levantava contra a descoberta do inconsciente e postulou que esta “couraça” tem um correspondente somático, a

couraça muscular. Além da perspectiva psicológica, “o caráter tem, [...] uma profunda relação com os aspectos históricos e sociais” (CASTRO, 2016, p.01).

Nesta via, a fase escolar, indispensável ao desenvolvimento humano, traz intrinsecamente, através do ambiente plural da escola, uma gama de experiências sociais que podem ser percebidas por cada indivíduo de modo intrapessoal. De acordo com os estudos preconizados por Reich e difundidos por Lowen, “pode-se encontrar a valoração da interligação corpo mente, o que nos permite avaliar o sujeito em todos os seus movimentos”, explicitando características que marcam seu “funcionamento” na interação social (BARROS; MOREIRA 2017, p.80).

No âmbito escolar, nunca se demandou tanto que os profissionais da educação, principalmente dos primeiros anos escolares, apresentem a compreensão do desenvolvimento da criança, bem como da aprendizagem. Neste pensamento, quanto mais cedo soubermos do modo como a mente do ser humano “funciona” e interage entre seus pares, maiores as chances de proporcionar experiências educacionais e sociais enriquecedoras.

Por conta da Pandemia de COVID19, o *status quo* da sociedade foi temporariamente modificado, o distanciamento social imposto pelas normas de saúde e biossegurança de domínio público modificou as relações sociais, empregando, por força da necessidade a informatização do ensino através da instituição do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Silva, Panobianco e Clapis (2021, p.02) afirmam que ERE “se caracteriza como uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos, sendo emergencial devido à necessidade abrupta de replanejamento pedagógico das instituições”.

Esta nova forma de ofertar o ensino informatizou procedimentos didáticos, introduziu ferramentas digitais, plataformas, recursos rápidos, dinâmicos inerentes ao universo informatizado no ambiente educacional. Em contrapartida, a nova realidade trouxe diversas incertezas evidenciando limitações do ensino remoto e trazendo sérias preocupações para os educadores, lançando muitas dúvidas sobre a condução deste novo cenário educacional.

Neste pensamento, a pesquisa foi conduzida a partir das seguintes reflexões: Neste ambiente remoto, a interação professor-aluno ocorre de forma satisfatória? Como o professor pode se comunicar e interagir com seus alunos no ambiente remoto? Os

procedimentos didático-metodológicos mediados pelo professor no ambiente remoto permitem criar experiências educacionais significativas para esse aluno? Como o professor pode estimular o engajamento e motivar seu aluno através de experiências sociais remotas que façam sentido para ele?

Neste cenário, onde a interação social presencial foi contida, a forma de interação entre professor e aluno passa a ser operacionalizada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), neste ato, gestos, expressões corporais e faciais são inseridos como linguagem no discurso de seus autores (professor-aluno, aluno-professor). Reich defende que o corpo é capaz de traduzir, em linguagem não verbal, as suas necessidades, por meio de simbolismos ou sintomas, tornando possível “ler” no corpo as resistências e defesas do indivíduo (Sousa, 2018). Durante o desenvolvimento de seus estudos, muitas foram as contribuições para a educação, como destacam Christo e Jeber (2011):

Historicamente, sabemos das preocupações de Reich com o trabalho preventivo das neuroses para com as crianças. Várias foram as suas ações junto à sociedade, através de iniciativas junto das famílias e junto dos educadores em geral. Sua intenção era a de sensibilizar e capacitar pais e educadores para se evitar os processos de encouraçamento e de neurose nas crianças (CRISTO; JEBER, 2011, p.01).

Nesse pensamento, a Bioenergética, através da análise dos traços de caráter registrados no corpo de cada aluno, pode contribuir com o professor, à medida que este saberá como a mente do seu aluno funciona, como percebe o mundo a sua volta e como se comunica com ele, permitindo a este professor construir práticas pedagógicas estratégicas que estimulem a interação social e o engajamento dos discentes, ainda que remotamente. Desta forma o estudo dos traços de Caráter pode se posicionar como resposta premente a tantas incertezas enfrentadas pelo educador no ERE.

Considerando a temática e os sujeitos da pesquisa, partiu-se da seguinte questão norteadora: Como a Bioenergética, por meio do estudo dos traços de Caráter pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem remoto no 3º ano do Ensino Fundamental da E.E. Manoel Cavalcanti Proença?

Desta reflexão central, levantou-se como objetivo principal: Investigar como o estudo dos Traços de caráter e da Bioenergética podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do 3º do Ensino Fundamental no Ensino Emergencial Remoto.

Como objetivos específicos: Investigar como cada traço de caráter prioriza as relações sociais no ambiente escolar; identificar os traços de caráter que se apresentam em maior número entre os discentes do 3º ano do Ensino Fundamental; investigar quais estratégias didáticos-metodológicas podem ser mais eficientes no ambiente remoto de acordo com cada traço de caráter.

### **3 Procedimento Metodológicos**

#### **3.1 Abordagem e natureza da pesquisa**

O presente estudo configurou-se num estudo de caso com abordagem mista que consiste em combinar a análise quantitativa com análise qualitativa de natureza exploratória. De acordo com Gil (2019), um estudo de caso estuda fenômenos não claramente definidos ao descrever sua situação em determinado contexto sob determinada investigação, explicando variáveis causais. A abordagem mista, por sua vez, faz referência a um procedimento de coleta de dados, análise e combinação de técnicas tanto quantitativas como qualitativas em um mesmo desenho de pesquisa (CRESWELL; PLANO CLARK, 2011). considerando os sujeitos da pesquisa e o cenário (anos iniciais do Ensino Fundamental por meio do Ensino Remoto Emergencial), observou-se um limitado número de estudos sobre a temática, caracterizando este estudo de natureza exploratória. As técnicas utilizadas para coletar dados foram por meio do levantamento bibliográfico, análise documental e roteiro de observação, onde investigou-se como a Análise Bioenergética pode contribuir no processo de Ensino-Aprendizagem em ambiente remoto.

#### **3.2 Procedimentos de coleta de dados**

A pesquisa coletou dados em um período de aproximadamente 90 dias entre os meses de março e maio de 2021. Inicialmente foi construído o roteiro de observação, que serviria de orientação aos pesquisadores sobre o que observar no campo da pesquisa, em seguida realizou-se a análise documental verificando os registros, planos, portfólios, atividades impressos e digitais da professora e da turma, deste público foi analisado também fotos digitais dos alunos realizando atividades propostas pela professora. Destacamos aqui, que tais registros fotográficos não foram publicados neste estudo, por envolver questões normativas do Conselho de Ética.

O intuito aqui era analisar à luz da literatura, os traços de caráter presentes no perfil da sala, sob os critérios da Bioenergética. Com os dados obtidos fez-se a

tabulação, o cruzamento de informações e análises combinadas, a partir disso, foram construídos quadros analíticos para fundamentar a conclusão do estudo.

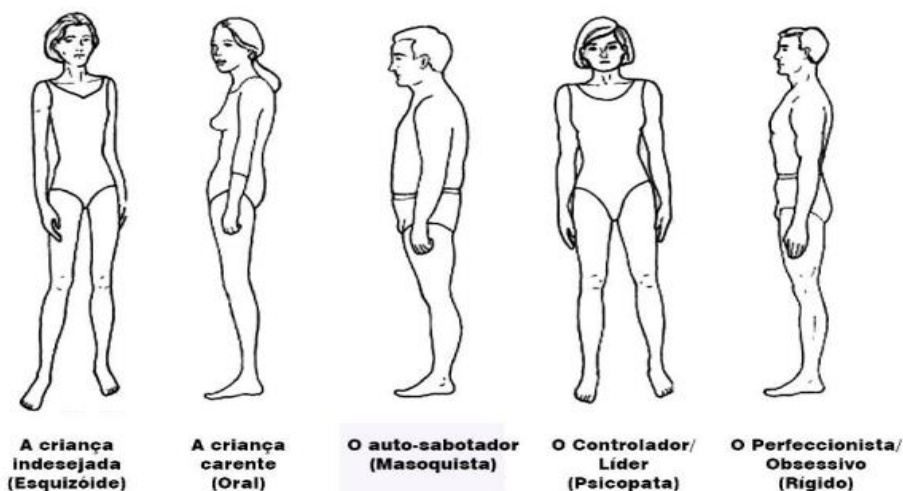
#### 4. A Aplicabilidade da Análise Bioenergética no universo escolar – uma Proposta

Segundo Alexander Lowen, “A Análise Bioenergética baseia-se nos estudos de Wilhelm Reich”. Reich (1933) dedicou-se ao conceito de caráter e enfatizou a importância de se considerar o corpo na compreensão da mente. Posteriormente, Lowen fundamentou seus estudos em Reich e detalhou a estrutura dos caracteres. Lowen assim defendia:

Reich afirmava que a atitude corporal de uma pessoa é funcionalmente idêntica à sua atitude psíquica. O trabalho de Reich é a base sobre a qual desenvolvi minha análise bioenergética, que amplia as conceituações reichianas em vários e importantes ângulos (LOWEN, 1986, p. 16).

No pensamento de Reich, “o caráter é uma forma de expressão das defesas que vão sendo adquiridas e se desenvolve tanto psíquica quanto corporalmente, podendo ser observado em diferentes estruturas” (OLIVEIRA JUNIOR, 2018, p.17). De acordo com Lowen (1982) as estruturas de caráter baseadas nos postulados de Reich são: Esquizoide, Oral, Psicopático ou Psicopata, Masoquista e Rígida. Na figura 1, Sousa (2018) faz uma inferência dos principais conflitos correlacionados a cada estrutura de caráter.

Figura 1 – Estrutura Corporal segundo os Traços de Caráter



Fonte: Sousa (2018, p.16).

Na figura 1, a estrutura Esquizoide é representada por um corpo longilíneo e magro, com pouca densidade muscular evidenciando a estrutura óssea, remetendo a figura retangular na posição vertical; a estrutura Oral tem o formato arredondado e oval, com aspecto muscular flácido escorrido; a estrutura Masoquista se assemelha ao formato quadrado, com musculatura de aspecto denso e com tensão; a Estrutura Psicopática apresenta estruturas com base do ombro maior em relação ao quadril, formando um triângulo invertido; já a estrutura rígida se apresenta com musculatura definida e formatos assimétricos, se assemelhando ao formato geométrico de ampulheta. De acordo com Oliveira Junior (2018, p.17): “a definição de estruturas de caráter pode ser sintetizada como sendo a expressão resultante das defesas utilizadas pelos indivíduos para reagirem às tensões e frustrações ocasionadas ao longo do desenvolvimento infantil”.

No pensamento de Reich, a formação do caráter, está imbrincada ao campo da educação, com vistas à orientação a pais e professores. Haja vista que, segundo o pesquisador, o tipo de encouraçamento, e conseqüentemente o tipo de caráter, “vão depender das condições determinadas pelo processo educacional, pela moralidade, pelas satisfações das necessidades e pela estrutura econômica” (MOTA, 2016, p. 04).

É sabido que usualmente educadores para garantir que os alunos incorporem o estilo acadêmico esperado, lançam mão do recurso da “disciplina”. Através dela, lideram a turma, dirigindo comportamentos e em longo prazo, o “modus operandi” do pensamento dos estudantes (Bacri, 2005). Assim, o corpo da criança ao chegar à escola, é condicionado à normativas educacionais. Não se importando por tanto, se tal experiência é percebida pelo aluno de forma satisfatório ou não.

Para Mota (2016, p.02)), tal realidade se apresenta recorrente na escola, onde na prática pedagógica, para se construir o processo de ensino-aprendizagem “privilegia-se, a dimensão cognitiva, quando também deve-se considerar a compreensão integrada da existência do ser humano em sua complexidade”. Christo e Jeber (2011, p.01) afirmam que em “alerta ao nosso centro saudável, é necessário estarmos atentos aos rituais de relação, aos padrões de sensações, ao sistema de crenças e a expressão emocional dos indivíduos”.

Assim sendo, a prática pedagógica combinada à análise bioenergética dos estudantes, surge como um potencial estratégia na perspectiva de construir novos valores sociais que enfatizem a qualidade das relações sociais no ambiente educacional.

## 5 Descrição e Análise dos Resultados

Localizada na região sul da cidade de Cuiabá, a Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença atende atualmente 644 alunos matriculados, distribuídos entre no Ensino Fundamental I e II no período matutino são ofertadas dez turmas, distribuídas do 7º a 9º ano, já no vespertino são ofertadas onze salas distribuídas do 2º ao 6º ano, dentre este segundo grupo está a turma do 3º ano B, com 24 alunos matriculados, sendo 14 alunos do sexo feminino e 10 do sexo masculino, de faixa etária entre 8 e 9 anos de idade.

As observações foram conduzidas pela professora com formação em pedagogia, que desenvolve os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ensino Religioso, Arte e Educação Física de forma unidocente, sendo orientada pela Coordenação de área da escola. Da análise documental da pesquisa, observou-se que a professora realiza planejamentos mensais, baseando-se na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o DRC-MT (Documento de Referência Curricular para Mato Grosso). Os conteúdos são desenvolvidos de acordo com os objetos de Conhecimento para série, e distribuídos aos alunos através de um roteiro de estudo em arquivo digital ou impresso. Neste documento, a professora define o componente curricular, o tema da aula, bem como descreve quais procedimentos serão desenvolvidos para a data programada.

As aulas são realizadas com maior frequência de forma assíncrona, com postagens diárias no grupo de WhatsApp da turma, nos momentos assíncronos a professora realiza a postagem inicial com saudações de boas-vindas e chamada online, após isso para iniciar a interação da turma, informa a disciplina, o tema da aula e o suporte a ser utilizado, página do livro didático ou da apostila, link de vídeo tutorial explicativo sobre o tema da aula e/ou música. Na sequência faz um áudio explicativo que se assemelha a um “podcast”. Durante o período de aula, os alunos realizam as postagens com as devolutivas.

Outra ação realizada pela professora é a aula síncrona, esta, com menor frequência, é realizada através da plataforma *Google Meet*. Antes do início de cada encontro online, a professora disponibiliza o link, onde os alunos que possuem acesso à internet entram no ambiente. A partir disso, a professora promove um momento de descontração, incentivando os alunos presentes a deixarem a câmera ligada para que haja a visualização de todos, tal qual é no ambiente presencial. A interação entre os

estudantes é realizada com o microfone ligado, câmera e perguntas no chat mediadas pela professora. Após a exposição do conteúdo da aula, a professora estimula a interação dos alunos pós-aula com postagens dos exercícios respondidos e atividades produzidas no grupo de WhatsApp da turma.

Para Moran (2007) o ambiente on-line mais colaborativo pode ajudar alunos que têm dificuldade de concentração, de gerenciamento do tempo, criando grupos para pesquisa, atividades colaborativas, bem como acompanhando professores orientadores de aprendizagem.

Através da análise do acervo digital da professora, correspondente às atividades desenvolvidas pelos alunos, pôde-se realizar a observação da expressão e da apresentação corporal de cada aluno, a partir disso, realizou-se a mensuração estatística em percentual dos traços de caráter que mais se apresentam no perfil da turma analisada. A seguir, demonstra o percentual de cada traço observado, dentre os estudantes pesquisados.

**Tabela 1 – Ranking estatístico dos traços de Caráter em percentual**

Item	Quantidade	Percentual
Esquizoide	2	12%
Oral	5	31%
Psicopático	3	19%
Masoquista	3	19%
Rígido	3	19%

**Fonte:** autores da pesquisa (2021).

Do total de alunos da sala, a tabela 1 originou-se a partir da análise de fotos de 16 dos estudantes da turma, dentre todo o acervo foram selecionadas as imagens que retratavam dentro do possível formato do corpo do aluno, as fotos digitais do acervo da professora visavam registrar o desempenho dos alunos acerca das atividades pedagógicas. O intuito da pesquisa nesta fase era identificar à luz da literatura, os traços de caráter de maior predominância, conforme o formato do corpo de cada aluno, e assim traçar o perfil estatístico dos traços.

Desta forma, a Tabela 1 evidencia que, da amostra, o traço de caráter Oral, foi identificado com maior frequência cerca de 31% o traço de caráter Masoquista, Psicopático e Rígido, apareceram com os mesmos percentuais 19%; já traço de caráter identificado com menor frequência foi o de Esquizoidia com apenas 12%. De acordo com Júnior (2016, p.56):








O conceito de desenvolvimento infantil advindo da teoria psicanalítica se mostra como uma categoria importante para se pensar a teoria de Lowen. Para ele, as defesas são construídas a partir das experiências adquiridas ao longo da infância e correspondem às fases de desenvolvimento da estrutura corporal.

Nesta via, para Lowen (1982) o contexto histórico do indivíduo é somatizado no corpo. Sendo inicialmente analisado sob uma perspectiva taxonomista do traço, para depois se desenvolver para uma perspectiva mais ampla, ligada à saúde e aos aspectos que permeiam o bem-estar físico e mental e psicológico. A “definição de corpo pelo autor não é fechada e estática, uma vez que se desenvolve historicamente pela articulação com os processos psicológicos e somáticos”, (OLIVEIRA JUNIOR, 2016, p.147).

A partir do levantamento estatístico da representatividade dos traços de caráter, foi realizada a análise combinada das principais características e conflitos psicoemocionais de cada traço, esta ação baseou-se nos estudos de Análise Corporal de Reich e da Bioenergética de Lowen, a partir disso, foi possível elencar possíveis ações pedagógicas mais adequadas à cada traço. A ideia é que mediadas pela ação do professor, os alunos sejam estimulados conforme suas principais motivações. A tabela 2 apresenta de forma analítica, possíveis conflitos emocionais que cada traço apresenta, segundo os postulados de Reich e Lowen.

**Tabela 2 – Formato Corporal dos traços, conflitos e possibilidades pedagógicas**

FORMATO CORPORAL	TRAÇO DE CARÁTER	CONFLITOS INTERNOS	POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS
	Esquizoide	Dificuldade de interagir com pessoas, timidez e diálogo interno excessivo.	Incentivar a criatividade, realizar atividades em áudio, incentivar a interação e o trabalho em equipe.
	Oral	Dificuldade de pensar e agir quando sozinho, medo de ser esquecido e/ou abandonado	Incentivar ao discurso, expor suas produções, incentivar a expressar as emoções percebidas por ele.
	Psicopático	Desconfiança, necessidade de troca e barganha	Incentivar a liderança, apontar claramente possíveis ganhos por seu desempenho.
	Masoquista	Insegurança, medo de exposição, medo excessivo de errar.	Incentivar a práticas e treinos para reduzir erros, incentivar a expressar suas emoções com interações professor-aluno, realizar atividades sem exposição pessoal

	Rígido	Egoísmo, competitividade, necessidade de priorização.	Incentivar a liderança, incentivar a cooperação e participação em equipe, experienciar o aprendizado de perdas e frustrações.
---	--------	--	---

**Fonte:** Lowen (1982).; autores da pesquisa (2021).

Ante ao exposto, o caráter se posiciona como o eixo que norteia a discussão do diálogo interno do indivíduo, expressas pela musculatura corporal. As categorias dos traços elencados na Tabela 2 podem ser articuladas aos processos envolvidos no ambiente escolar, afim de promover experiências educacionais enriquecedoras. A Coluna “Conflitos internos”, enumera características específicas de maior predominância em cada traço. Tais características são pensamentos, sentimentos e emoções subjetivas indicadas por Lowen (1982). Paralelamente, na Coluna “Possibilidades Pedagógicas”, traça-se uma análise combinada, com ações subjetivas que podem ser adotadas pelo professor, de acordo com o que se esperar de cada traço. No pensamento de Lowen, a subjetividade dos pensamentos ocorre paralelamente às emoções.

Do ponto de vista da consciência, o pensar e o sentir representam aspectos diferentes da função de percepção. O sentimento é a percepção sensorial do processo corporal, trazendo a carga energética ou emoção. (LOWEN. 1970, p.117)

Nesta perspectiva, Oliveira Junior (2016, p.16) aponta: “A consideração dos aspectos psíquicos é importante para que se amplie a visão sobre o que é expresso no físico”. Dessa maneira, a análise Bioenergética, apresenta considerável complexidade, haja a vista a sua disposição em apresentar a relação entre corpo e mente. Outrossim, percebe-se a importância de considerar a visão sobre o caráter a singularidade do indivíduo.

Dessarte, a importância de se conhecer os postulados de Reich e Lowen podem operar como pano de fundo e orientar o trabalho do professor, que ao ler a expressão corporal de seus alunos, saberá suas necessidades, e a partir disso desenvolver seu trabalho de maneira mais eficiente.

## 6 Considerações finais

Diante dos resultados da pesquisa, observa-se a relevância da construção de discussões e debates acerca dos conhecimentos advindos da Psicologia Corporal e da Análise Bioenergética no ambiente escolar em tempos de Ensino remoto. Com este

estudo, foi possível concluir que a Análise Bioenergética tem o potencial de trazer inúmeras contribuições aos educadores e educandos, uma vez que seus apontamentos são capazes de subsidiar experiências sociais significativas de modo intrapessoal e interpessoal, contribuindo nos processos de ensino-aprendizagem. Na complexidade do Ensino Remoto Emergencial é necessário compreender a realidade vivida para ser possível a visualização de práticas pedagógicas coerentes à realidade. Para tanto, considerar o caráter na dinâmica educacional é uma alternativa para a superação dos desafios impostos no dia a dia escolar.

A busca pelas correlações entre caráter e aprendizagem, apesar de não ser determinante e nem categórica, pode orientar pesquisa e prática pedagógica, haja vista sua potencialidade para uma compreensão mais ampla dos processos de ensino-aprendizagem e possibilidades de intervenção das interações dos indivíduos em sociedade.

Todavia, considerando a proporção deste estudo, ante a seus resultados observou-se que muito pouco se sabe ainda da potencialidade que os entrelaçamentos da Psicologia Corporal, da Análise dos Caráteres e da Pedagogia podem produzir. Desvelando a necessidade de pesquisas investigativas mais aprofundadas na temática sobre a integração corpo e mente, sobretudo as relações entre o estudo das estruturas de caráter e suas aplicabilidades nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Referências

ALBERTINI, Paulo. **Reich**: história das ideias e formulações para a educação. Ágora, 1994.

BACRI, Ana Paula. **Influência dos bloqueios corporais na aprendizagem da criança**. Uberlândia, Dissertação Mestrado. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Uberlândia. 2005.

BARROS, Adriano de Souza; MOREIRA, Maria das Graças da Silva. **Liderança e Caráter**: um estudo sob a perspectiva da Análise Bioenergética. Revista Latino-americana de Psicologia Corporal. Ano 4, No. 6, Abril/2017 – ISSN: 2357-9692. Edição eletrônica em <http://psicorporal.emnuvens.com.br/rbpc>. Acesso em 01. ago. 2021.

BEHAR, Patricia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em 10. set. 2021.

CASTRO, Gisele Fontenelle de Oliveira. **Caráter e couraça:** estruturas sólidas na sociedade líquido-moderna? In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 260-274. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm). Acesso em 01.ago.2021.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and conducting mixed methods research.** 2nd. Los Angeles: SAGE Publications, 2011.

CRISTOFOLINI, Gloria Maria Alves Ferreira. **A psicologia corporal na sala de aula.** In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). Anais. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em 01.ago.2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** E ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOWEN, Alexander. **Bioenergética.** São Paulo: Summus, 1982.

\_\_\_\_\_. **O corpo em terapia.** São Paulo: Summus.(1958/1977).

\_\_\_\_\_. **Prazer:** uma abordagem criativa da vida. 7. ed. São Paulo, Summus Editorial.1970.

Ministério da Educação (BR). **Portaria nº 343 de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, 18 mar. 2020[citado em 2020 jan. 27]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 17. fev. 2021.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

MOTA, Maria V. **A visibilidade humana através do corpo numa perspectiva reichiana: o corpo da criança na pedagogia.** In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 25-36. [ISBN – 978-85- 69218-01-2]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm). Acesso em 15.ago.2021.

\_\_\_\_\_. **Introdução ao pensamento de Wilhelm Reich e seus reflexos na educação.** In: Revista Reichiana, n.7, do Departamento Reichiano do Instituto Sedes Sapientiae, 1998.

OLIVEIRA JÚNIOR. Wellington Roriz de. **Integração corpo/mente na Análise Bioenergética de Alexander Lowen: [manuscrito]:** a relação entre o adoecimento corporal e as estruturas de caráter. Dissertação Pós-graduação. Goiânia: UFG. 2016.

REICH, Wilhelm. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

REICH, Wilhelm; SCHMIDT, V. **Psiconálisis y Educación** 1. (Ramón Garcia, Nuria Pérez de Lara y Sebastián Alemany. Trad). 2. ed. Barcelona: Editorial ANAGRAMA, 1980.

SILVA, MMJ; PANOBIANCO, MS; Clapis MJ. **Tecnologias da informação e comunicação no ensino de pós-graduação em Enfermagem na pandemia de COVID-19**. REME - Rev Min Enferm. 2021;25:e-1368. DOI PROVISÓRIO: 10.5935/1415.2762.20210016.

SOUSA. Erika Predes de Azevêdo. **Família: Formadora de Caráter**. Monografia Pós-graduação. INCISA. 2018.